

FREQUÊNCIA DE FAMÍLIAS E ESPÉCIES EM ENCLAVES DE CERRADO NO CEARÁ: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Luana Aguiar Costa¹, Alana de Oliveira Silva², Mardonio Freitas
Rodrigues Ferreira³, Maria Amanda Nobre Lisboa⁴, Leonardo Vitor Alves
da Silva⁵, Alander Pablo da Silva Vieira⁶, João Tavares Calixto Junior⁷

Resumo: O Cerrado é considerado o segundo maior bioma da América do Sul e é considerado um hotspot mundial quanto à diversidade biológica. Um dos biomas mais distribuídos do Brasil, ocupando cerca de 25% do território nacional, no nordeste brasileiro ocorrem disjunções de cerrado e no Ceará são registrados enclaves situados em topos de serras em várias partes do Estado, como nos municípios de Ibiapaba, Lavras da Mangabeira, Farias Brito e Nova Olinda. Assim, essa revisão busca catalogar a composição florística desses estudos e identificar quais famílias e espécies são mais frequentes em cada região, de maneira que seja possível visualizar um padrão da composição florística nessas manchas de cerrado. Para a revisão bibliográfica foram consultadas as bases de dados: Google Acadêmico, SciELO e SCOPUS. Os parâmetros estabelecidos para a busca foram: Recorte temporal (últimos dez anos - 2014 a 2024), Utilizando descritores como: Cerrado, Fitodiversidade, Composição florística, Ceará e Enclaves. Foram incluídos artigos, revisões e teses. Foram encontrados 12 artigos em relação à temática, sendo observado as famílias com maior relevância na composição florística dos locais de estudos, sendo as Fabaceae, Myrtaceae e Rubiaceae. No estudo situado em Sítio Nazaré, município de Nova Olinda, a família Myrtaceae (8 espécies) ganha destaque com espécies de características predominantes de cerrado, como a *Eugenia puniceifolia* (Kunth) DC. e *Myrcia multiflora* (Lam.) DC. Já na região de Lavras da Mangabeira na Serra do Boqueirão, a família Fabaceae se destaca com 24 espécies, presentes os gêneros *Chamaecrista*, *Mimosa* e *Senna*. Em Serra das Flores, no Planalto de Ibiapaba, foram verificadas 15 espécies de Rubiaceae, com espécies como a *Alibertia edulis*, *Borreria spinosa*

¹ Universidade Regional do Cariri, email: luana.aguiarcosta@urca.br

² Universidade Federal do Cariri, email: alana.oliveira@urca.br

³ Universidade Federal do Cariri, email: mardonio.freitas@urca.br

⁴ Universidade Federal do Cariri, email: amandanobrelisboa10@gmail.com

⁵ Universidade Federal do Cariri, email: leonardo.vitorads98@gmail.com

⁶ Universidade Federal do Cariri, email: alander.vieira@urca.br

⁷ Universidade Federal do Cariri, email: joao.calixto@urca.br

X SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA
XXVIII SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA
10 a 14 de NOVEMBRO de 2025

Tema: "UNIVERSIDADE E SOCIEDADE NA AGENDA 2030"



e *Richardia scabra* L. com grande destaque também para Fabaceae (34 ssp.). Os dados evidenciam a predominância dessa família em enclaves de cerrado, marcada por alta abundância e presença de espécies endêmicas, o que revela um padrão na composição florística. A elaboração de levantamentos florísticos é primordial, pois permite identificar e rastrear esses padrões, fornecendo dados essenciais para a conservação da biodiversidade, auxiliando futuras pesquisas relacionadas à temática de conservação e preservação de espécies.

Palavras-chave: Levantamento florístico. Ocorrência de espécies. Endemismo.

Agradecimentos: A agência de fomento Funcap e ao suporte e amparo do Laboratório de Estudos da Flora Regional do Cariri.